



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar a construção de uma “cidade de leitura”

A leitura é um elemento fundamental para o desenvolvimento da cultura, pelo que o Governo da RAEM deve aplicar mais esforços na popularização do hábito da leitura, no desenvolvimento do papel importante da leitura na difusão do pensamento e da cultura, e no reforço da qualidade cívica dos cidadãos, acelerando, desse modo, a concretização do objectivo delineado nas Linhas de Acção governativa, que é a construção de uma “cidade de leitura”. Os cidadãos esperam que o Governo possa aproveitar plenamente o papel das instituições quer públicas quer privadas para a formação de hábitos de leitura por parte dos cidadãos e recorra à optimização dos recursos e serviços das bibliotecas públicas para auxiliar o desenvolvimento sustentável das livrarias privadas, criando, desse modo, um melhor ambiente de leitura para os cidadãos.

Quanto às bibliotecas públicas, o Governo anunciou, recentemente, que ia inserir na “conta única de acesso comum” uma função - “emprestar livros”, para facilitar a consulta, a marcação prévia e o empréstimo de livros por parte dos cidadãos, medida essa que merece o nosso reconhecimento. No entanto, segundo alguns residentes, alguns livros para crianças mais procurados, especialmente os livros em línguas estrangeiras, são mais difíceis de requisitar. Mais, algumas bibliotecas públicas ainda não dispõem de terminais automáticos de empréstimo e devolução de livros, o que não é muito conveniente.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Segundo alguns profissionais do sector em causa, as “livrarias” privadas” são muito importantes para “enriquecer” as opções de leitura para os residentes, facilitar a aquisição de livros e “atrair” o gosto pela leitura por parte dos residentes. Porém, devido às elevadas rendas, às despesas com os trabalhadores e ao “enfraquecimento” do hábito de leitura, o volume de negócio das livrarias entrou em declínio e, neste momento, essas livrarias apenas sobrevivem à custa dos negócios não relacionados com os livros, o que significa que o sector em causa já entrou, evidentemente, na fase do “entardecer”.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo deu continuidade à revisão e ao aumento do número de livros requisitados, satisfazendo assim as necessidades dos residentes, especialmente a procura de livros por parte de crianças e jovens. Quais foram os resultados alcançados através da revisão e do aumento? Existe algum plano de instalação em todas as bibliotecas de Macau de terminais para “levantamento automático de livros com marcação prévia” e para a “devolução automática de livros”, facilitando o levantamento e a devolução dos livros nas “proximidades”?

2. Segundo as sugestões de alguns residentes, o Governo deve “liberalizar” os recursos bibliográficos contidos nas instituições públicas do ensino superior, permitindo que os residentes requisitem, a curto prazo, publicações periódicas, livros, revistas, etc. O Governo vai ponderar sobre essa viabilidade?

3. Nos últimos anos, qual foi o ponto de situação do desenvolvimento das livrarias privadas em Macau? O Governo deve definir medidas e políticas para apoiar o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento sustentável do sector em causa, por exemplo, a atribuição anual de pequenos cupões para aquisição de livros, à semelhança dos vales de saúde, com vista a incentivar os residentes a adquirirem os seus livros preferidos e a apoiar o desenvolvimento do sector. Vai o Governo definir essas medidas?

28 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting